



Jornal de Barcelos

Semanário Católico e Regionalista

ANO XXVI — N.º 1311

QUINTA-FEIRA

28

AGOSTO

1975

AVENÇA

N.º avulso 2\$50

Proprietário
Empresa Editorial Jornal de Barcelos, Lda.
Comp. e Imp.: Tip. Diário do Minho — Braga

Director
Dr. Armando Pereira do Vale Miranda

Redacção e Administração
Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311
BARCELOS

NOTA PASTORAL DO CONSELHO PERMANENTE DO EPISCOPADO

1. Mais que uma vez, em documentos recentes, têm os Bispos portugueses condenado as expressões de violência ocorridas ao longo do actual processo revolucionário.

Perante o novo surto de actos desta natureza recentemente verificados, sentem-se no dever de relembrar que a violência, quando fruto da intolerância, da vingança e do ódio, é anti-evangélica, mesmo quando visa aqueles que, em nome da eficácia revolucionária, a proclamam legítima e são os primeiros a praticá-la.

Não se deve, porém, confundir com esta violência, a todos os títulos condenável, a manifestação legítima, e até necessária, do protesto contra a violentação de consciências, a ofensas de direitos, a destruição de valores, os atentados contra a economia e os atropelos à legalidade, que provocam justa indignação.

Por outro lado, a condenação da violência tem de abarcar todas as suas formas, desde os assaltos a propriedades, instituições, sedes de partidos, etc., até às agressões ideológicas, culturais e religiosas — tantas vezes fomentadas pelo secta-

rismo de alguns órgãos de informação —, sem excluir as manobras oportunistas e as actuações utópicas ou incompetentes que destroçam o País e lançam no desemprego milhares e milhares de famílias.

A violência gera a violência, entrando-se num círculo infernal, que só a força evangélica do perdão e do amor consegue quebrar. Daí a responsabilidade especial dos cristãos na superação da crise portu-

(Continua na 4.ª página)

Urge evangelizar O MATRIMÓNIO

O matrimónio cristão está em crise. É um facto que já não vem de agora, mas se manifesta, sobretudo de algumas décadas a esta parte, em expressões sintomáticas como a infidelidade conjugal, os litígios em família, as separações e recentemente os divórcios.

No fundo, trata-se decerto de uma desvalorização do sentido do amor como doação, como projecto de vida a mobilizar todas as energias para o serviço dos outros de um modo geral e para o cônjuge, na situação concreta do matrimónio. Os meios de comunicação social e a literatura de ficção acentuam unilateralmente os elementos do amor humano de tipo afectivo e sentimental, bem como os de carácter erótico e fisiologicamente estético. Como os sentimentos e afectos são volúveis, e a beleza física pode desaparecer facilmente, as pessoas têm medo de compromissos estáveis e definitivos. Em consequência, nasce a alergia pela unidade e sobretudo indissolubilidade do matrimónio. Alguns nem sequer aceitam a estruturação do amor do homem e da mulher em termos de estabilidade matrimonial; outros aceitam o matrimónio, contanto

que a porta fique aberta para um possível divórcio; outros, por fim, embora dizendo-se católicos, não entendem o valor do sacramento, nem aquele suplemento de realidade sobrenatural que o matrimónio cristão traz aos cônjuges, e optam pelo casamento civil, frequentemente com intenção de indissolubilidade.

Em face desta situação, a Igreja tem uma grande tarefa a realizar. O matrimónio, de facto, precisa de ser evangelizado. São, porém, frequentes as intervenções de diversas conferências episcopais e da Santa Sé sobre o assunto. Em Junho último, os Bispos da Itália publicaram uma nota pastoral que indica o caminho a seguir para uma valorização do «Ministério dos cônjuges cristãos». Antes de mais, ter presente a necessidade de:

— inserir o sacramento do matrimónio num espaço educativo global e permanente;

— oferecer a todos os níveis os meios idóneos para a preparação do matrimónio e uma atenção aos casais e às famílias em ordem à sua vida de fé e à sua missão na Igreja e no mundo;

— valorizar os cursos de preparação para o matrimónio, através do aprofundamento da fé e da dimensão antropológica do sacramento;

— obrigatoriedade de uma séria preparação para o sacramento, através de um «itinerário catecumenal».

Para actuar as linhas de pastoral apontadas, os bispos italianos deliberaram:

— criar em cada diocese um organismo para a pastoral familiar, empenhado particularmente na escolha e formação do pessoal adscrito a actividade pastoral;

— intensificar nos seminários o estudo do matrimónio na sua dimensão sacramental, envolvendo também neste empenho faculdades teológicas e institutos semelhantes;

— criar um instituto superior de ciências da família, com o objectivo de servir à formação das pessoas empenhadas na pastoral deste sector.

Entretanto e para já, a Conferência Episcopal Italiana recomenda:

— a promoção de «grupos de noivos e esposos» de modo a serem lugares de crescimento na fé, de abertura à vida comunitária e estímulo para o serviço eclesial e civil;

— promoção, a nível diocesano ou interdiocesano, de «consultores familiares profissionalmente válidos e de segura inspiração católica»;

(Continua na 4.ª página)

MILAGRE! MILAGRE, da Senhora Aparecida

Está na alma do povo do Norte, o milagre da Mãe de Deus, em 1702.

De ano para ano, mais, muitos mais peregrinos, sobem aquela encosta sagrada! Massas compactas de povo agrupados à volta de suas cruces e guiões, vindos, muitos, de longes terras, caminham indiferentes ao calor e ao cansaço, às canseiras e até ao momento político, em direcção à Senhora Aparecida. Rezam e cantam:

Aquí vimos Mãe Querida,
Consagrar-te o nosso amor.

E que o povo destas paragens tem pela Senhora de Aparecida uma fé sem limites.

A peregrinação, presidida pelo Bispo da Beira, nunca mais tem fim! As casas de todo o Vale do Neiva, e freguesias limítrofes, fecharam as suas portas... Todo o mundo, nesse dia, foi prostrar-se aos pés da Imaculada Mãe de Deus.

Bendito sejas senhora...
Que ao monte Castro vieste...

Em cada alma, em cada coração, um pedido cheio de esperança. Todos somos pobres! E aquela senhora, que desceu do Céu para falar ao filho do André pedreiro, e mãe de todos nós!

...Tu podes, és Mãe de Deus
E deves, és nossa mãe...

Homens duros, pelo trabalho duro
duma lavoura sem progressos,
cantavam cheios de fé!

Nos parques próprios ou improvisados,
era um mar de carros. Os emigrantes do Minho, vieram todos,
com suas famílias, ajoelhar,
agradecidos, ante Santa Mãe que os

protege. Uma missa celebrada em francês, dialogada e cantada em francês, foi um caso inédito entre nós. E como esses emigrantes, às vezes, tão mal compreendidos, deram ali, um exemplo flagrante de católicos praticantes!

Cem mil pessoas ou mais, aguardavam a chegada do pequenino andor que transportava a Senhora Aparecida. Foi um delírio quando Ela se avistou! Milhares e milhares de bandeirinhas e lenços receberam-na, numa apoteose sem igual. A emoção provocava as lágrimas nos olhos de muitos.

Depois, impacto sublime! Os altifalantes anunciaram:

Milagre... Milagre.
Tudo parou. Todo o mundo, ali presente, sentiu nos nervos, alguma coisa de divino, que não é fácil definir! Os corações pararam, numa ansiedade de prescutar. E a notícia confirmou-se.

Um menino mudo de nascença, falou, pediu água!!!

A Senhora estava ali como em 1702! E compadeceu-se duma mãe que pedia, com fé, a cura do filho.

(Continua na 4.ª página)

ANÍBAL DE ARAÚJO

Na próxima segunda-feira, 1 de Setembro, passa o aniversário natalício do senhor Aníbal de Araújo, a quem, por tanto, felicitamos assim como pelo o facto de o vermos de melhor saúde.

O senhor Aníbal de Araújo bem merece o preito público, porque, quando activo, repartiu muito das suas energias por organizações de interesse público, prestando valioso auxílio a instituições como os Bombeiros de Barcelos e também ao Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, do qual foi generoso benfeitor.

Ao lembrarmos o seu nome à gratidão dos Barcelenses, expressamos os votos de JORNAL DE BARCELOS de boa saúde e longa vida para o dedicado e comprovado amigo.

Porque não, amigos?

Todos nos dizemos amigos e todos sê-lo-ão, mas alguns talvez não compreendam uma das razões da verdadeira amizade, que — em paralelo com a verdadeira amizade — deve começar por si mesmo.

Todos sabemos, por exemplo, pela afirmação de um papa recente, já levado às honras do altar, que a imprensa católica, é um dos melhores meios do apostolado actual.

Igualmente é do conhecimento geral — e as circunstâncias o provam — que a imprensa regionalista é quase a única que se mantém fiel às tradições nacionais, já que todos só queremos um Portugal português.

Ninguém ignora as dificuldades actuais da imprensa, algumas que até parecem inventadas para derrubar os pequenos jornais, pequenos no formato, mas grandes no conteúdo e na alma, e que a sua sobrevivência se deve apenas à dedicação, sem exagero, heróica, de meia dúzia de carolas.

Mas poucos vêm ao encontro des-

tas dificuldades com os seus auxílios, com as suas assinaturas e alguns até, sem que nada o justifique, tomam ostensivamente posições negativas.

O certo é que o jornal precisa de assinantes para se poder manter este baluarte da Terra, este paladino das tradições cristãs da Grei.

Para vós, geralmente, a esportula da assinatura, é insignificante, mas, todas juntas, fazem volume suficiente para a expansão pretendida do jornal. Sem solidariedade entre si não há cristãos. E sem cristãos não pode haver cristandade. Mas isso, certamente, é o que ninguém quer.

O jornal, sendo católico, é vosso e assim há-de ser o que vocês quiserem.

Mas sem assinaturas não pode haver jornal. O custo da assinatura, para si, é uma bagatela. E, se não tem tempo para o ler, não falará no seu convívio quem precise de o ler. Seja coerente consigo próprio e assinie e divulgue JORNAL DE BARCELOS, certo de que ajudará a formar uma sociedade melhor — para si também.

Trovas à toa

Lá nos seus tempos de escola,
Inda havia outros mais burros,
Mas era ele o mais vaidoso
E foi o rei dos casmurros.

Diante de muita gente
Se lhe era dado apar'cer,
Ficava todo contente
E logo o dava a entender.

Agora é muito mais povo
O que tem de o enfrentar...
Que admira se um sorriso
Há sempre em seu rosto alvar?!

O pai dele usava Grenha,
Ele qu'ria ser Loureiro:
Tanto teimou, discutiu
Que um dia fez de pandeiro.

Fez vascas, esperneou,
Mas, casmurro, não chorou,
Por vencido não se deu
E Grenha nunca assinou.

Era um ricaço o seu pai,
Mas homem de poucas letras.
Queria o filho engenheiro,
Médico ou doutor de tretas.

— Inda hei-de ser muito mais...
General ou coronel
Nunca serei, não, senhor;
Ficarei em furriel.

No liceu não tirou curso.
Foi prà vida militar.
A custa duns encontros,
A sargento foi parar.

— Agora daqui não saio,
Sou um sargento-primeiro,
Dizia ufano e casmurro
O casmurro do Loureiro.

Direis: é tolo! Diz ele:
— Não tenhais pena de mim:
Como eu há tantos no mundo
Que a conta não terá fim.

Julho de 1975

JOTAPELE

Dr.ª Manuela Hermínia

Guimarães Faria Pinheiro

Na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, concluiu a sua formatura em Filologia Românica, com elevada classificação, a nossa ilustre conterrânea, Sr.ª Dr.ª D. Manuela Hermínia Guimarães Faria Pinheiro.

A nova doutora, que já exercia o professorado proficientemente, fica assim dotada com meios culturais e pedagógicos para exercício da profissão escolhida e já encetada.

Estas as melhores condições para a assistência docente que lhe foi confiada, em prestígio do ensino e para proveito dos alunos, benefícios aliás já manifestos.

Motivos justificativos de felicitações, à nova doutora e naturalmente também aos Barcelenses com filhos a frequentar o ensino secundário.

E nesta respeitosa e sincera felicitação devemos envolver o dedicado marido, Sr. António Ribeiro Pinheiro, sem esquecer, nem muito menos subalternizar, seu dedicado pai, Sr. António Gomes de Faria, sócio da Empresa Editorial Jornal de Barcelos. L.ª.

POR TERRAS DE BARCELOS

Aborim

FUTEBOL

No passado dia 23, a equipa local, Sport Clube «Os Leões do Tamel», deslocou-se a S. Romão de Fonte Coberta, a fim de defrontar, em jogo antecipado, a equipa de futebol «Lusibéria» F. C., a contar para o torneio popular organizado pelo Fonte Coberta F. C.. O resultado foi favorável à equipa do «Lusibéria» por 4-1, fruto de uma arbitragem desastrosa e do comportamento incorrecto de uma parte do público, que dirigiu insultos e ameaças a alguns dos nossos atletas.

Perante o clima de franca animosidade para com a nossa equipa, esta decidiu, conforme exposição que enviou ao clube organizador, abandonar a prova.

FALECIMENTO

No seu domicílio do lugar de Portela, faleceu no passado dia 13, a Sra. D. Maria Fernandes da Silva, viúva do Sr. António Barbosa da Silva, e que contava 78 anos de idade.

O funeral realizou-se no dia 14, para o cemitério local, com grande acompanhamento, tendo havido Missa de Corpo Presente e Ofício Fúnebre.

A família enlutada «Jornal de Barcelos», apresenta as mais sentidas condolências.

CASAMENTO

Na igreja paroquial desta freguesia, tiveram o seu enlace matrimonial, no passado dia 16, a menina Joaquina de Lima Alves e o Sr. António Magalhães. A noiva é filha da Sra. D. Ana de Oliveira Lima e do Sr. Manuel Rodrigues Alves, já falecido e o noivo é filho da Sr.ª D. Isabel Magalhães, também já falecida.

Apadrinharam o acto a Sr.ª D. Lucinda Araújo Alves e o Sr. Mário Carvalho Oliveira.

ENTRE NÓS

Numa breve visita a seus familiares e amigos, tivemos entre nós o nosso jovial amigo e assinante Sr. Armando Martins, dinâmico 1.º Subchefe da P.S.P. em Lisboa, que se fazia acompanhar de sua dedicada esposa e filho, e a quem tivemos o prazer de cumprimentar. — C.

Ucha

FUTEBOL

Os passados dias 15 e 17 do corrente mês, foram de alto relevo para a freguesia da Ucha.

O seu campo serviu de tapete para grandes competições desportivas e fomentação desportiva.

Conforme tínhamos anunciado num dos últimos números deste jornal no dia 15 realizaram-se os encontros programados para o início da inauguração do campo.

A equipa da Ucha-A jogou com o Cervães e conforme o resultado já se pode ver o cariz do jogo, a Ucha-B venceu por 3-2, tendo sido um jogo disputadíssimo, mas sempre leal e colocando acima de tudo a amizade e depois, sim, o desporto competição.

O segundo jogo foi entre a Ucha-A e o Oliveira, tendo também a Ucha ganho por 3-1.

No dia 17, domingo, como estava programado, jogaram às 15 horas os derrotados do dia 15 que foram Cervães e Oliveira, tendo resultado final 4-1 a favor da equipa de Oliveira.

As 17 horas, então jogaram as duas equipas da Ucha para a disputa do 1.º e 2.º lugar.

A equipa principal um pouco mais apurada tecnicamente não encontrou as facilidades que esperava da equipa B sendo assim um jogo emocional que finalizou com o resultado de 2-1 a favor da equipa A.

No final procedeu-se à entrega dos prémios que foram os seguintes:

4.º lugar — Medalhas comemorativas.

3.º lugar — Uma linda taça.

2.º lugar — Medalhas comemorativas da inauguração do campo para todos os atletas.

1.º lugar — 1 valiosa taça de vencedor.

Por volta das 22 horas, realizou-se um jantar na Casa Magalhães, com a presença de mais de 50 pessoas.

Neste jantar, que decorreu com muita alegria, foi apresentada a nova direcção, e se agradeceu com a entrega de uma lembrança que foi medalhas às pessoas que mais colaboraram na construção do campo.

Aqui ficam os nossos votos de muitas felicidades para o grupo de futebol da Ucha.

FÉRIAS

No dia 20 deste mês, deixou a nossa freguesia o reverendo padre Hélio Gomes Ribeiro, para passar oito dias de férias no estrangeiro, mais concisamente em Itália.

Aqui ficam os nossos votos de que tenha uma viagem feliz e umas venturosas férias que bem as merece, e volte cheio de boa vontade para poder contribuir para a resolução dos problemas actuais do Clero.

Boa viagem e feliz repouso.

Encontra-se em descanso, nesta sua terra natal, o Sr. Bispo de Inhambane, D. Ernesto Gonçalves Costa, a quem cumprimentamos respeitosamente, com votos de descanso e melhor proveito da sua passageira estadia entre nós. — C.

Cossourado

CASAMENTOS

Na igreja paroquial desta freguesia, celebraram-se, no passado dia 24, 3 casamentos simultâneos, o que constituiu acontecimento inédito nesta localidade, e na vida sacerdotal do digno pároco desta freguesia, Padre Manuel José Baptista, segundo seu amável testemunho.

Assim, tiveram o seu enlace matrimonial:

— a menina Maria da Glória Oliveira Lima, natural desta freguesia, filha da Sra. D. Maria de Oliveira e do Sr. António da Silva Lima, com o Sr. Domingos Dantas Mimoso, natural da freguesia de Cabaços, Ponte do Lima, filho da Sra. D. Rosa da Silva Dantas e do Sr. José da Silva Mimoso.

Foram padrinhos: a Sr.ª D. Maria Pereira Martins e o Sr. Manuel de Castro Miranda.

— a menina Maria Rosa Pereira Coutinho do Vale, natural desta freguesia, filha da Sr.ª D. Maria Alves Pereira e do Sr. Joaquim Alves Coutinho do Vale, com o Sr. Domingos Amorim Barbosa, também natural desta localidade, filho da Sr.ª D. Isabel Amorim Martins e do Sr. António Barbosa da Silva.

Apadrinharam o acto a Sr.ª D. Maria de Jesus Gomes Vaz da Silva e o Sr. Manuel Martins da Silva.

— e finalmente a menina Benvenida do Céu da Silva Carreiras, natural da freguesia de Aborim, mas residente nesta localidade, filha da Sr.ª D. Gracinda Gonçalves da Silva e do Sr. Manuel Lopes Carreiras, com o Sr. Mário da Costa dos Reis, natural da freguesia de Miranda, Arcos de Valdevez, filho da Sr.ª D. Conceição Alves da Costa e do Sr. Domingos António dos Reis.

Foram padrinhos: a Sr.ª D. Rosa Leonor Ferreira de Castro e o Sr. João Hipólito da Costa Reis.

O Rev.º do concelebrante, P. Manuel José Baptista, dirigiu uma breve mas bela alocução aos noivos, que encantou toda a imensa assistência convidada.

No fim das cerimónias os noivos e convidados dirigiram-se para os seus domicílios onde foram servidos opiparos almoços, mormente na residência dos pais da noiva Benvenida do Céu da Silva Carreiras, na ampla Quinta do Martinho,

Alumínios anodizados

FÁBRICA — SIALAL

CASA ESPECIALIZADA NA CONSTRUÇÃO DE CAIXILHARIAS EM ALUMÍNIO ANODIZADO (de origem alemã) E CONSTRUÇÕES METÁLICAS

Entre muitas obras executadas pela «Fábrica Sialal» salientam-se, em Barcelos — «Torre Alcaldes de Faria» e em Fão-Espesinde — «Torres do Ofir»

SNRS. CONSTRUTORES:

Para as vossas obras preferiam os serviços da «Fábrica Sialal», solicitando orçamentos

QUALIDADE E PERFEIÇÃO

Fábrica Sialal

Bairro de Santa Marta (Junto à Estação dos C. F.)

Telef. 82186 P.P.C.

BARCELOS

UNIVERSIDADE DO MINHO

Inscrições Provisórias

No ano lectivo 1975/76 entrarão em funcionamento, na Universidade do Minho, os já anunciados 1.º anos dos seguintes cursos:

Cursos de Línguas Vivas: Inglês, Francês e Alemão, nos ramos de Secretariado e de Tradutor-Intérprete.

Cursos de Formação de Professores do Ensino Preparatório: Línguas Vivas (Inglês+Português e Francês+Português), Matemática e Ciências da Natureza.

Cursos de Tecnologias: Engenharia Têxtil e Engenharia de Produção, estes últimos nos três ramos: Metalomecânica, Têxteis e Sistemas.

Com o objectivo de ajuizar o número de possíveis candidatos a estes cursos, deverão os interessados efectuar a sua inscrição provisória, até 15 de Setembro e pelo correio, em envelope dirigido à Universidade do Minho — Serviços Académicos, Largo do Paço — Braga.

Para além das condições de acesso que, a curto prazo, venham a ser estabelecidas pelo M.E.I.C., a inscrição provisória só é aceite desde que os candidatos tenham terminado com aproveitamento os cursos complementares, que lhes permitam o acesso à Universidade, no ano lectivo de 1973/74 ou anteriormente.

(Continua na 4.ª página)

DR. JOÃO CARVALHO

MÉDICO RADIOLOGISTA

(Raios X)

Campo Camilo Castelo Branco, 79 (Campo S. José)

Telef. 82098

BARCELOS

ALUGAM-SE:

VESTIDOS DE NOIVA

VENDEM-SE:

RAMOS DE NOIVA

Av. Comb. da Grande-Guerra, 200

BARCELOS

a que tivemos o prazer de assistir, e saborear as mais diversas iguarias, e que reuniu o maior número de convidados, dando ensejo a momentos de alegre e são convívio, prolongando-se pela tarde fora e terminando já noite adiantada. A estes novos lares, «Jornal de Barcelos» felicita e deseja as maiores venturas. — C.

 <p>ALTO-FALANTES prefira sempre a</p> <p>Casa Soucasaux Aparelhagens Sonoras, Motores de Rega. Motores sob pressão. Frigoríficos e todo o electrodoméstico.</p> <p>Telef. 82345 BARCELOS</p>	<p>Casa SIALAL NOVA SECÇÃO DE</p> <p>Laboratório de análises de Vinhos</p> <p>Telef. 82186 BARCELOS</p> <hr/> <p>Casa SIALAL NOVA SECÇÃO DE</p> <p>Drogaria e Perfumaria</p> <p>Telef. 82186 BARCELOS</p>	<p>COLDRE BOUTIQUE</p> <p>•</p> <p>Roupa para jovens</p> <p>•</p> <p>Telefone 23285</p> <p>Rua D. António Barroso, 87-1.º</p> <p>BARCELOS</p>	<p>GRUPOS HIDROPNEUMÁTICOS</p> <p>GRUNDFOS</p> <p>ÁGUA SOB PRESSÃO</p> <p>DISTRIBUIDOR:</p> <p>ELECTRO MIRANDA</p> <p>Telef. 82932 - P.P.C.</p> <p>BARCELOS</p>	<p>COBRES CUNHA</p> <p>Fabricante de Cobres Rústicos e Estanhados</p> <p>Exposição Permanente</p> <p>RUA DA MADALENA, 8</p> <p>Telefone, 82494</p> <p>BARCELOS</p>
<p>RÁDIO</p> <p>ELECTRICIDADE TELEVISÃO</p> <p>VICENTE MÁXIMO</p> <p>OFICINA DE REPARAÇÕES</p> <p>Campo 5 de Outubro, 24</p> <p>Telef. 82566 P. F.</p> <p>BARCELOS</p>	<p>Móveis — Tapeçaria — Colchoaria</p> <p>JOSE MAGALHAES GOMES, LDA.</p> <p>Oficina:</p> <p>Mereces — Barcelinhos</p> <p>Secção de vendas:</p> <p>R. Infante D. Henrique, 38-42</p> <p>Telefone 83481</p> <p>BARCELOS</p>	<p>Para presentes... fixe somente esta casa:</p> <p>Ourivesaria Milhazes</p> <p>•</p> <p>FILIAL:</p> <p>Rua D. António Barroso BARCELOS</p> <p>•</p> <p>SEDE:</p> <p>Rua 5 de Outubro, 35 PÓVOA DE VARZIM</p>	<p>CONFECÇÕES VILAS BOAS</p> <p>Telefs. Resid. 82865, Estab. 82476</p> <p>LANIFICIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA, CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS</p> <p>Agentes da Lavandaria «LAVANORTE»</p> <p>Fatos prontos e por medida</p> <p>Rua D. António Barroso, 29-31</p> <p>BARCELOS</p>	<p>Bar GIL VICENTE</p> <p>DE</p> <p>Eduardo Cameselle Mendez</p> <p>SERVIÇO DE RESTAURANTE (com esplanada)</p> <p>Vinhos das melhores procedências</p> <p>Rua Bom Jesus da Cruz</p> <p>Telef. 82523 BARCELOS</p>

Friso publicitário Anegota

Há tempos, um automóvel despistou-se e foi cair em cima duma ramada.

Por sorte, segurou-se em cima, e o seu ocupante, saindo por uma abertura, ficou dependurado pelas mãos nos arames.

Surge, imediatamente, a dona, a gritar:

O Senhor tem de me pagar o prejuízo!

Resposta do sinistrado: — Deixe-me cair primeiro!

Exaustores de Cozinha Ventilação Mecânica



BAHCO

Visite-nos

Electro Miranda

Telef. 82932-P.P.C. — BARCELOS

CAFÉ-BAR MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

★
COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1
BARCELOS

Veja as montras da moda, de
VESTUÁRIO e CALÇADO
da Casa

FANI

Rebello & Silva, L.^{da}

Rua Infante D. Henrique, 52

BARCELOS

Casa de Saúde S. João de Deus

BARCELOS

CONSULTAS EXTERNAS

CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas

PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas

NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas

Todas Quintas-feiras às 15 horas

OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas

ELECTROENCEFALOGRAFIA

Todos os dias em hora a combinar

Casa SIALAL

TUDO PARA A LAVOURA

Telefone 82186-BARCELOS

Móveis TELES
AIS BONITOS
AIS BARATOS
ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofás-camas, Divãs articulados de ferro e Mobiliário metálico. Tapetes, Carpetes e Alcatifas

Campo da Feira — Telef. 82453
BARCELOS

Café Magriço

LARGO DA PORTA NOVA

BARCELOS

CAFÉ — SNACK BAR

SALÃO DE CHÁ

ESMERADO SERVIÇO

★
Registo do Totobola do GIL
VICENTE F. C.

Trabalhos em Fôrmica

Pessoal especializado executa

por planta ou desenho:

ARMÁRIOS DE COZINHA

COPA — BANHEIROS

E OUTROS GÊNEROS

ORÇAMENTOS GRATIS

João Gomes Monteiro

Com oficina na

Rua Alcaides de Faria, 36

Tel. P. F. 82244

BARCELINHOS

Têxtil Val do Cávado, S. A. R. L.

BARCELOS

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Accionistas:

Em cumprimento da Lei e dos Estatutos vem este conselho apresentar o Relatório e as Contas referentes ao exercício de mil novecentos e setenta e quatro.

A Empresa continuou em fase de liquidação, tendo resolvido todos os assuntos com ela relacionados.

A sua gestão apenas suportou custos, havendo um prejuízo de Esc.: 133.488\$70, que propomos seja transferido para Resultados Aguardando Imputação.

No próximo exercício faremos todos os esforços no sentido de prosseguir com os assuntos referentes com a sua liquidação total.

Barcelos, 31 de Abril de 1975.

O Técnico de Contas
Américo Rodrigues Brás

A ADMINISTRAÇÃO

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Durante o exercício, as operações relacionadas com a liquidação da Sociedade foram acompanhadas por este Conselho Fiscal, tendo-se verificado todos os elementos que se prendem com a mesma.

Dado que a Empresa apenas suportou prejuízos, emitimos o seguinte:

PARECER

1.º — Que sejam aprovados o Relatório do Conselho de Administração e contas do exercício de 1974.

2.º — Que seja aprovada a proposta do Conselho de Administração para a transferência do Resultado negativo de Esc. 138.488\$80 para Resultados Aguardando Imputação.

Barcelos, 31 de Abril de 1975.

O Conselho Fiscal
César da Mota Rocha

O Técnico de Contas
Américo Rodrigues Brás

BALANÇO DA FIRMA «TÊXTIL VALE DO CÁVADO, SARL»

em 31 de Dezembro de 1974

Activo

DISPONÍVEL

Depósitos à Ordem 677\$90

REALIZVEL

Bancos 516.719\$40
Fornecedores 112.997\$50
Clientes 519.660\$40
Credores Especiais 78.230\$70
Devedores Credores Especiais 9.647.089\$35 10.874.697\$35

IMOBILIZADO

Maquinismos e Feramentas 605.000\$00
Reintegrações 403.172\$00

Participações Financeiras ... 201.828\$00
Depósitos G.º e Caução 7.500\$00
Despesas Pluriennais 41.215\$00
Amortizações 6.866\$40 34.348\$60 655.676\$60

CONTAS A REGULARIZAR 3.854.803\$72

SITUAÇÃO LIQUIDA PASSIVA

LUCROS E PERDAS

Resultados Aguardando Imputação	1.283.583\$60	
Prejuízo do Exercício	138.488\$80	1.422.072\$40
Total do 1.º Membro do Balanço		16.807.927\$97

O Técnico de Contas
Américo Rodrigues Brás

Passivo

DE FUNCIONAMENTO

Bancos	561.627\$90	
Fornecedores	98.137\$70	
Clientes	256.102\$90	
Credores Especiais	928.9667\$60	
Devedores Credores Gerais	2.494.396\$55	
Letras a Pagar	540.000\$00	
Organismos Oficiais	1.173.515\$10	6.052.747\$75

CONTAS A REGULARIZAR 1.505.675\$15

SITUAÇÃO LIQUIDA ACTIVA

INICIAL

Capital 1.500.000\$00

ADQUIRIDA

Reservas	7.747.495\$45	
Provisões	2.009\$62	7.749.505\$07
Total do 2.º Membro do Balanço		16.807.927\$97

O Técnico de Contas
Américo Rodrigues Brás

CONTA DE RESULTADOS

DÉBITO

Despesas com o Pessoal ...	64.016\$30
Contribuições e Impostos	28.582\$00
Serviços e For.ºs Alheios	300\$00
Despesas G. de Administ.	45.590\$50
	138.488\$80

CRÉDITO

Prejuízo Ver. no Exercício 138.488\$80

O Técnico de Contas
Américo Rodrigues Brás

A Administração

João Maciel Brito Limpo Trigueiros
Reinaldo da Silva Maciel

MISSAS AOS DOMINGOS

7.30 — Igreja Matriz
9.00 — Mosteiro Senhor da Cruz
9.30 — Igreja S. José
10.00 — Igreja do Hospital
10.00 — Santuário da Franqueira
10.30 — Igreja do Terço
11.00 — Igreja Matriz
12.00 — Mosteiro Senhor da Cruz
12.00 — Igreja de Santo António
15.00 — Igreja do Terço
19.00 — Igreja Matriz



Jorge
OCULISTA

TECNICO ESPECIALIZADO
OFICINA PRÓPRIA

Rua D. António Barroso, 199
BARCELOS

FAZEM ANOS

Hoje:

A menina Maria Teresa Oliveira Viana de Queiroz e Jorge Martins da Silva Correia.

Amanhã:

O menino Carlos Alexandre Monteiro da Silva Correia, D. Maria Teresa da Cruz Sousa Lima e Rui Horta Carneiro.

Sábado:

D. Maria Fernanda Vasconcelos Dias Gomes, a menina Dulce Pontes de Albuquerque Faria, Celestino Faria Nascimento e Padre António Areias da Costa.

Domingo:

O menino José António Gomes de Carvalho, D. Maria das Dores do Vale Frias, Dr. António Rodrigues de Miranda, Dr. José Gualberto de Sá Carneiro, José Maria Fiuza e José Carlos de zevedo Miranda Baptista.

Segunda-Feira:

O menino José António Matos da Silva Correia, D. Maria da Glória dos Santos Cunha, Aníbal Araújo, Domingos Ferreira de Carvalho e Carlos Augusto Pereira de Faria.

Terça-Feira:

José Augusto da Silva Pereira.

Quarta-Feira:

Padre Manuel Vieira Gonçalves.

Nota Pastoral

do Conselho Permanente do Episcopado

(Continuação da 1.ª página)

guesa, por um contributo válido para a obra de pacificação e de reconstrução que urge realizar. O Evangelho que professam dar-lhes-á o esclarecimento e a coragem indispensáveis para lutarem pela verdade, pela justiça, pela liberdade, pela amizade cívica e pelo são desenvolvimento, em que tem de assentar a sociedade nova por que os portugueses anseiam.

2. Sem menosprezar o esforço a empreender na procura e concretização das soluções corretas nos

campos económico, social, cultural e político, os Bispos, no exercício da sua missão pastoral, apelam para um movimento de solidariedade cristã em favor de quantos, vítimas da crise nacional, mais sofrem no corpo e no espírito: os sem trabalho, os sem lar, os marginalizados, os perseguidos, os detidos sem culpa formada, etc. Tal movimento implica acolhimento, compreensão, partilha de bens e participação activa no esforço comum para assegurar a todos pão, lar, trabalho, instrução, segurança, lugar digno na sociedade a que pertencem.

3. Mas, pela gravidade de que se reveste a situação dos retornados do Ultramar, os Bispos exortam particularmente as comunidades e organizações católicas a contribuirem com inteligência e generosidade para a solução dos gravíssimos problemas pessoais e sociais criados pelo seu regresso maciço em tão dramáticas circunstâncias.

Compete antes de mais aos Poderes Públicos responder às exigências de justiça que os retornados tenham direito a formular. Mas é dever de todos os portugueses proporcionar-lhes o acolhimento fraterno que merecem, por serem homens carecidos e concidadãos vítimas de erros nacionais.

A funcionar na Caritas Portuguesa (Av. da República, 84-2.º, Lisboa-1), foi constituída uma comissão coordenadora da ajuda católica a esses retornados, que actua em ligação íntima com os organismos oficiais competentes. Integram-na os delegados das principais instituições da Igreja com maior projecção nacional no campo da acção sócio-caritativa. Directamente para ela, ou através das Caritas Diocesanas, devem ser enviados os contributos em dinheiro, roupas, géneros, medicamentos, produtos de higiene e ofertas de serviços ou alojamentos.

Lisboa, 22 de Agosto de 1975.

Urge evangelizar o Matrimónio

(Continuação da 1.ª página)

— esclarecimento e responsabilização das comunidades em relação aos noivos não crentes e aos casais em situação irregular ou difícil.

Dadas as circunstâncias da nossa sociedade portuguesa, a evangelização do matrimónio reveste-se entre nós de maior urgência.

E.

Móveis-Senra

Móveis estilo D. João V, D. José, D. Maria, Século XVII, etc.

Uma vasta gama de móveis dos mais modernos. Criações.

- Todo o género de Colchoaria.
- Tapeçaria e decorações.

MANUEL JOSÉ GOMES SENRA, L.D.A

Campo 5 de Outubro, 11-12
Telef. 82889 BARCELOS

Coberturas e empenas DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.A

Telefones: 24 325 ★ 29 968 ★ 32 241 ★ 24 213

RUA DO ALMADA 395 — P O R T O

Festa da Apúlia Por terras de Barcelos

Fragoso

CHOQUE ENTRE DOIS RAPAZES

No lugar do Outeiro, onde residem dois rapazes Nelson G. Neiva e Dinis Neiva Carvalho, que passavam de bicicleta a pedal e em sentido contrário ao ultrapassar uma curva embateram violentamente ficando os dois caídos por terra e inanimados.

Algumas pessoas que perto se encontravam acorreram em seu auxílio sendo imediatamente transportados ao Hospital de Viana do Castelo, sendo o Nelson ali tratado de profundo ferimento no rosto enquanto o Dinis, era transferido para o Hospital de S. João no Porto por se recear que o seu estado fosse mais grave. Submetido à respectiva observação verificou-se que além de pequenos ferimentos apenas tinha sofrido fractura de uma clavícula e como não havia necessidade de ficar internado regressou novamente a sua casa.

MELHORAMENTOS NA IGREJA

A comissão pró-obras na igreja paroquial deu já início aos trabalhos de angariação de donativos esperando-se de todos a mais entusiástica colaboração. Para já se regista — e com imenso prazer o fazemos — ofertas que nos deixam bastante optimistas.

Mas exemplos destes são preciosos muitos. Esta é pois mais uma iniciativa que pelo seu alto significado o povo de Fragoso não deixará de acarinhá-lo.

NOVA FARMÁCIA

Talvez ainda durante o corrente ano deve abrir nesta freguesia uma farmácia, propriedade do Sr. José Carneiro, estando a orientação técnica a cargo de sua esposa Dr.ª Maria Manuela Fernandes Passos.

Trata-se de um melhoramento cuja sua falta desde há muito se vem fazendo sentir e dela beneficiarão igualmente algumas das freguesias circunvizinhas.

PELA INSTRUÇÃO

Já no próximo ano lectivo começará a funcionar nesta freguesia um Posto de Telescola recentemente criado.

A boa nova deve-se em parte ao actual presidente da C. A. da Junta. Vai dispor de 4 salas e não é possível funcionar no edifício da escola. Se não se conseguir edifício pré-fabricado terá de se recorrer a edifício particular o que também não deixará de causar certos problemas. No entanto entendendo quando se prende com a instrução não pode nem deve haver entraves.

GINCANA DE AUTOMÓVEIS

Por iniciativa de um grupo de rapazes bairristas vai realizar-se no próximo dia 31 pelas 10 horas uma gincana de automóveis de categoria principiantes.

O certame que está a despertar interesse realizar-se no parque de jogos «13 de Maio» podendo fazer-se as inscrições na Casa do Povo.

A SECA

Prolongada estiagem, com temperaturas altas, provoca uma seca, como não há memória.

Secam os ribeiros; esgotam-se os poços. O rio grande, esvaziadas as albufeiras, quase não mostra correnteza.

Os campos, com semelhante estiagem, estiolam, comprometendo a produção.

As ramadas secam e as uvas mirram, perdendo-se com pintor forçado.

Tudo se junta a agravar a crise

económica, tortura cujo desanviamiento não se vislumbra.

Mau ano agrícola, por circunstâncias estranhas à vontade do lavrador, que, para cúmulo vê as suas matas destruídas pelo fogo, uma aqui, outra acolá, em dança macabra, de contágio aparentemente diabólico, para tortura e perdição dos mortais! Os males nunca anda sós.

BARRACA DA ADEGA COOPERATIVA

Montada no Campo da Feira, para as Festas das Cruzes, derivou, durante semanas, para a exposição AGRO-75; onde não podia faltar o saboroso rascante.

Mas já voltou ao Campo da Feira, desterrada embora para junto do Hospital, que não é o seu melhor sítio.

Mesmo nesse local e embora incompreensivelmente limitada à venda por garrafa ou garrafão, a saída do verde tem sido simplesmente um sucesso.

E bom é que assim seja, para fomentar a saída do produto que está a ficar retido nas adegas, em prejuízo do lavrador, que, em todas as crises, é sempre quem paga as favas.

E é tal a necessidade de ajuda à sacrificada e incompreendida agricultura, associada na Cooperativa, que não se compreende não vendam também à malguinha, para os menos abonados poderem apreciar também o puro e capitoso vinho.

Seria até maneira de contrabalançar o consumo da cerveja, laranjada e gasosas, cuja venda prejudica a do vinho, produto natural e da região.

Merecedor, por tanto, de toda a protecção e de toda a preferência, ali ao alcance de todos e sem exaerger de custo, que o tornam proibitivo noutros locais de venda, que, por esse mesmo facto, não poderão opôr-se com legitimidade.

Garantir a expansão do vinho, é dar de comer a um milhão de portugueses. — C.

CINEMA

Para todos aqueles que desejam estar um pouco mais informados sobre o mundo da tela, o panorama das publicações portuguesas de cinema não é animador.

Tudo se passa quase num plano de difusão restrita, pois não existem revistas de cinema cobrindo um vasto e possível público leitor. Existem sim algumas revistas de larga tiragem abrangendo o mundo dos espectáculos, mas sem abordarem apenas o cinema, manifestando sobretudo um especial e natural interesse pela TV, de facto o meio de comunicação mais popular do país.

Os poucos textos de cinema que se publicam entre nós têm uma expansão limitada e são geralmente órgãos de determinados grupos ou associações culturais. Sem pormenores demasiados, podemos indicar vários tipos: os boletins de cineclubes ou de clubes de amadores, onde as questões são normalmente tratadas com maior conhecimento; os programas de certas sessões cinematográficas (semanas culturais, ciclos de cinema, retrospectivas, ante-estreias, etc.) e de alguns cinemas, sobretudo de tipo «estúdio»; finalmente e aqui já se pode falar numa maior difusão, as secções de cinema de certos jornais e semanários (como a página «Claquette» de NOVA TERRA, orientada pelo Secretariado do Cinema e da Rádio), umas vezes em páginas independentes, outras vezes diluídas em páginas de espectáculos.

BEM HAJA

Do nosso prezado amigo e assinante, senhor José de Freitas Abelleira, recebemos a importância de quinhentos escudos, sendo 250\$00 para pagamento de assinatura e 250\$00 para pobres protegidos pelo nosso Jornal.

Bem haja.

Senhora Aparecida

(Continuação da 1.ª página)

Não se poderá alegar ser este caso um fenómeno emocional, pois o menino só tinha 3 anos. Como é grande o poder da Mãe de Deus!...

E naquelas dezenas de milhares de peregrinos, não houve um dissabor, um mal entendido.

Isto, também é um milagre: o da compreensão e tolerância...

Dídimo Mesquita

Secretaria Notarial de Vila do Conde

2.º CARTÓRIO

A cargo do Lic. Francisco Luís de Carvalho

CERTIFICO que, por escritura de sete de Maio, do ano em curso, exarada de folhas sessenta e oito a folhas sessenta e nove verso do livro de notas para escrituras diversas setenta e nove-B do Segundo Cartório da Secretaria Notarial de Vila do Conde, a cargo do notário licenciado Francisco Luís de Carvalho, foi constituída entre Domingos Pereira Moreira da Costa e Albino Pereira da Costa, solteiros, maiores, residentes no lugar do Padinho, da freguesia de Vilar do Pinheiro, deste concelho, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

Artigo primeiro — A sociedade adopta a firma Costa & Irmão, Limitada, tem a sua sede e estabelecimento no lugar de Santa Cruz, da freguesia de São Paio de Carvalhal, do concelho de Barcelos, e durará por tempo indeterminado, com início nesta data.

Artigo segundo — O seu objecto é o comércio e indústria de tamanhos e calçado, podendo dedicar-se a qualquer outro ramo de comércio ou indústria em que a sociedade acorde e seja legal.

Artigo terceiro — O capital social, integralmente realizado, em dinheiro, é de quinhentos mil escudos, dividido em duas quotas iguais, de duzentos e cinquenta mil escudos, uma de cada sócio.

Artigo quarto — A cessão de quotas entre os sócios é livremente permitida; porém, a cessão de quotas a estranhos só é permitida com o consentimento da sociedade.

Artigo quinto — A gerência da sociedade, dispensada de caução, com ou sem remuneração, será exercida por ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, mas a sociedade só se obriga com a intervenção dos dois sócios.

Artigo sexto — As assembleias gerais, salvo os casos para que a lei exija outra forma, serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de oito dias.

Vai conforme.

Secretaria Notarial de Vila do Conde, dezanove de Agosto de mil novecentos setenta e cinco.

O Ajudante,

(José de Faria Graça Júnior)